

# Cesta básica dispara e já ultrapassa R\$ 727 em Belém neste ano

Category: ECONOMIA,GERAL,PARÁ

escrito por Guilherme Paixão | 11 de maio de 2026



Cesta básica dispara e já ultrapassa R\$ 727 em Belém neste ano; confira Cesta básica dispara e já ultrapassa R\$ 727 em Belém neste ano; confira Cesta básica dispara e já ultrapassa R\$ 727 em Belém neste ano; confira Cesta básica dispara e já ultrapassa R\$ 727 em Belém neste ano; confira

Pará – O custo da cesta básica voltou a pesar no bolso dos moradores de Belém. Segundo levantamento divulgado pelo DIEESE/PA em parceria com a Conab, o valor do conjunto de alimentos básicos chegou a R\$ 727,70 em abril deste ano, registrando alta de 3,86% em comparação ao mês anterior.

Com o novo reajuste, o acumulado dos quatro primeiros meses de 2026 já alcança aumento de 9,17%, índice acima da inflação estimada para o mesmo período. O cenário reforça a pressão no orçamento das famílias paraenses, principalmente com os gastos relacionados à alimentação.

Entre os produtos que mais subiram no mês de abril, o destaque ficou para o tomate, que registrou alta de 14,41%. Também tiveram aumentos expressivos o óleo de soja (8,76%), arroz agulhinha (6,31%) e feijão carioca (3,90%).

Outros itens bastante consumidos no dia a dia também ficaram

mais caros, como leite integral, banana prata, carne bovina de primeira, manteiga e pão francês.

## **Veja os produtos que ficaram mais caros e mais baratos**

### **Produto Variação em abril**

- Tomate +14,41%
- Óleo de soja +8,76%
- Arroz agulhinha +6,31%
- Feijão carioca +3,90%
- Leite integral +3,55%
- Banana prata +2,99%
- Carne bovina +1,88%
- Manteiga +1,46%
- Pão francês +0,95%
- Café em pó -2,42%
- Farinha de mandioca -0,24%
- Açúcar cristal 0,00%

### **0 que ficou mais barato**

Apesar da alta geral da cesta básica, alguns produtos apresentaram redução nos preços em abril. O principal recuo foi registrado no café em pó, que caiu 2,42% no mês.

A farinha de mandioca, alimento tradicional na mesa dos paraenses, também teve leve queda de 0,24%. Já o açúcar cristal manteve estabilidade e não apresentou variação de preço.

No acumulado do ano, o produto que mais disparou foi o feijão carioca, com aumento de 54,91% entre janeiro e abril. O tomate também acumula forte alta no período, chegando a 43,25%.

Por outro lado, alguns itens tiveram queda mais significativa

no quadrimestre, como a farinha de mandioca (-20,96%), óleo de soja (-11,87%) e café em pó (-5,26%).

## **Alta supera inflação**

Outro dado que chama atenção é que a alta acumulada da cesta básica em Belém, de 9,17%, ficou muito acima da inflação estimada para o período, que gira em torno de 2%.

Isso significa que os alimentos básicos subiram em ritmo muito maior do que outros produtos e serviços da economia, aumentando a dificuldade das famílias para manter o orçamento equilibrado.

Mesmo com a redução registrada em alguns produtos, os aumentos em itens essenciais como feijão, tomate e carne acabaram mantendo o custo da alimentação em trajetória de alta.

## **Peso no bolso das famílias**

Segundo o levantamento, o trabalhador paraense precisou comprometer cerca de 48,53% do salário mínimo apenas para comprar os itens da cesta básica.

O estudo aponta ainda que foram necessárias aproximadamente 98 horas e 46 minutos de trabalho para garantir os alimentos básicos no mês de abril.

Para uma família formada por dois adultos e duas crianças, o gasto mensal estimado apenas com alimentação básica chegou a R\$ 2.183,10 em Belém.

Segundo o DIEESE, depois da compra da cesta básica, sobra pouco mais da metade do salário mínimo para despesas como aluguel, energia elétrica, transporte, saúde e educação.

## **Belém entre as mais caras do Norte**

Entre as capitais da Região Norte, Belém aparece entre os

maiores custos da cesta básica em abril de 2026, ficando atrás apenas de Palmas.

No ranking nacional, São Paulo registrou a cesta básica mais cara do país, chegando a R\$ 906,14.

O DIEESE também estima que o salário mínimo necessário para sustentar uma família de quatro pessoas deveria ser de R\$ 7.612,49, valor equivalente a quase cinco vezes o salário mínimo atual de R\$ 1.621,00.

Segundo o órgão, os dados mostram que o rendimento oficial ainda segue insuficiente para cobrir todas as despesas essenciais das famílias brasileiras diante da alta dos alimentos básicos.

Fonte: Diário do Pará e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 11/05/2026/14:39:27

*O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:*

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

*Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com).*

**Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:5511984046835)– (93) 98117 7649.**

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:5511984046835) (Claro)  
- Site: [www.folhadoprogresso.com.br](http://www.folhadoprogresso.com.br) e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com)/ou e-mail: [adeciopiran.blog@gmail.com](mailto:adeciopiran.blog@gmail.com)*

[Por que os criadores de conteúdo precisam humanizar o texto gerado por IA para manter o tráfego orgânico?](#)